Linguagem de Programação I - DIM0120

Selan R. dos Santos

DIMAp — Departamento de Informática e Matemática Aplicada Sala 231, ramal 231, selan@dimap.ufrn.br UFRN

2018.1

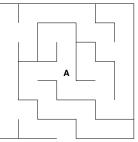
Listas Lineares — Conteúdo

1 O Problema: encontrar a saída de um labirinto

- Solução Recursiva Backtracking
- 3 Codificando a solução

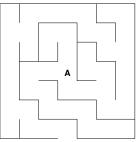
Labirinto e o algorimto da mão-direita

▶ Vamos abordar o problema de encontrar a solução para um labirinto.



Labirinto e o algorimto da mão-direita

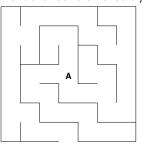
▶ Vamos abordar o problema de encontrar a solução para um labirinto.



▷ Existe um algoritmo iterativo simples:

Labirinto e o algorimto da mão-direita

> Vamos abordar o problema de encontrar a solução para um labirinto.



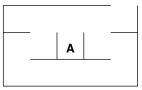
▷ Existe um algoritmo iterativo simples:

Algoritmo: Segue-parede (Wall follower)

- 1. Coloque sua mão direita contra parede.
- 2. enquanto Não conseguir escapar do labirinto faça
- 3. Ande pra frente mantendo a mão encostada na parede.

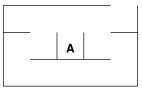
Labirinto e o algorimto da mão-direita (cont.)

▶ Porém, para certas configurações de labirinto o algoritmo anterior falha!



Labirinto e o algorimto da mão-direita (cont.)

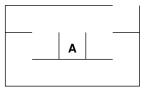
▶ Porém, para certas configurações de labirinto o algoritmo anterior falha!



Note que o algoritmo faz o ator ficar em laço infinito.

Labirinto e o algorimto da mão-direita (cont.)

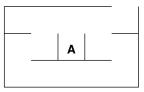
Porém, para certas configurações de labirinto o algoritmo anterior falha!



- Note que o algoritmo faz o ator ficar em laço infinito.
- ▶ Vamos tentar esboçar uma solução recursiva.

Labirinto e o algorimto da mão-direita (cont.)

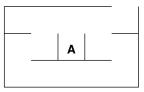
Porém, para certas configurações de labirinto o algoritmo anterior falha!



- Note que o algoritmo faz o ator ficar em laço infinito.
- Vamos tentar esboçar uma solução recursiva.
 - * Precisamos achar uma simplificação do problema, criando subproblemas menores.

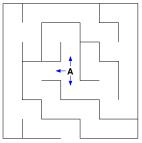
Labirinto e o algorimto da mão-direita (cont.)

Porém, para certas configurações de labirinto o algoritmo anterior falha!



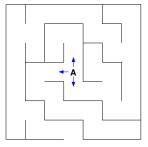
- Note que o algoritmo faz o ator ficar em laço infinito.
- ▶ Vamos tentar esboçar uma solução recursiva.
 - * Precisamos achar uma simplificação do problema, criando subproblemas menores.
 - * Também precisamos encontrar casos base e/ou casos simples de resolver.

Abordagem recursiva



Abordagem recursiva

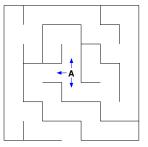
▶ Vamos considerar o labirinto original, para o qual existem 3 possíveis movimentos.



▷ A saída, se existir, deve estar ao longo de um destes 3 caminhos.

Abordagem recursiva

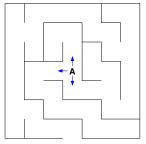
▶ Vamos considerar o labirinto original, para o qual existem 3 possíveis movimentos.



- A saída, se existir, deve estar ao longo de um destes 3 caminhos.
- Note também que estamos 1 passo mais próximo da solução.

Abordagem recursiva

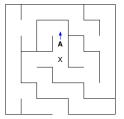
▶ Vamos considerar o labirinto original, para o qual existem 3 possíveis movimentos.

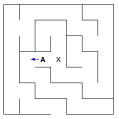


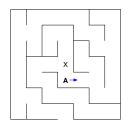
- A saída, se existir, deve estar ao longo de um destes 3 caminhos.
- ▶ Note também que estamos 1 passo mais próximo da solução.
- ▷ Isso quer dizer que o labirinto ficou mais simples ao longo de cada direção.

Abordagem recursiva (cont.)

▷ Existem, portanto, 3 (sub)labirintos mais simples:

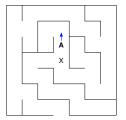


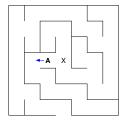


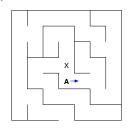


Abordagem recursiva (cont.)

▷ Existem, portanto, 3 (sub)labirintos mais simples:



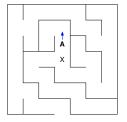


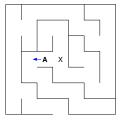


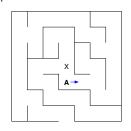
▶ Fazendo uma análise global, é fácil perceber que os dois primeiros levam a um beco sem saída.

Abordagem recursiva (cont.)

▷ Existem, portanto, 3 (sub)labirintos mais simples:



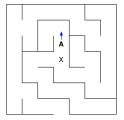


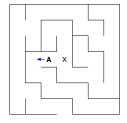


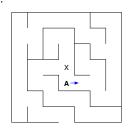
- ▶ Fazendo uma análise global, é fácil perceber que os dois primeiros levam a um beco sem saída.
- ▶ Porém, o algoritmo não tem capacidade de fazer uma "análise global" como a que fizemos.

Abordagem recursiva (cont.)

▷ Existem, portanto, 3 (sub)labirintos mais simples:







- ▶ Fazendo uma análise global, é fácil perceber que os dois primeiros levam a um beco sem saída.
- ▶ Porém, o algoritmo não tem capacidade de fazer uma "análise global" como a que fizemos.
- ▶ Precisamos, então, identificar os casos simples para parar a recursão.

Casos simples da recursão

▶ Quais seriam os casos simples?

Casos simples da recursão

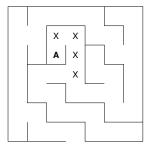
- ▷ Quais seriam os casos simples?
 - * Ator achou a saída.

Casos simples da recursão

- Quais seriam os casos simples?
 - * Ator achou a saída.
 - * Ator alcançou um beco sem saída.

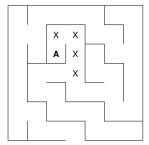
Casos simples da recursão

- Quais seriam os casos simples?
 - * Ator achou a saída.
 - * Ator alcançou um beco sem saída.



Casos simples da recursão

- Quais seriam os casos simples?
 - * Ator achou a saída.
 - * Ator alcançou um beco sem saída.
- ▷ Considere o primeiro sub-labirinto:



Neste ponto não há mais uma célula livre para onde mover o ator, visto que as células livres já foram visitadas.

Casos simples da recursão (cont.)

A solução recursiva fica mais fácil de codificar se, ao invés de verificar por células marcadas ao considerar uma direção de movimento, chamamos a recursão para a célula livre, independente de ser marcada ou não.

Casos simples da recursão (cont.)

- A solução recursiva fica mais fácil de codificar se, ao invés de verificar por células marcadas ao considerar uma direção de movimento, chamamos a recursão para a célula livre, independente de ser marcada ou não.
- ⊳ No início da recursão verificamos os 2 casos básico (em um só lugar):

Casos simples da recursão (cont.)

- A solução recursiva fica mais fácil de codificar se, ao invés de verificar por células marcadas ao considerar uma direção de movimento, chamamos a recursão para a célula livre, independente de ser marcada ou não.
- ⊳ No início da recursão verificamos os 2 casos básico (em um só lugar):
 - 1 Se a célula atual é a saída.

Casos simples da recursão (cont.)

- A solução recursiva fica mais fácil de codificar se, ao invés de verificar por células marcadas ao considerar uma direção de movimento, chamamos a recursão para a célula livre, independente de ser marcada ou não.
- No início da recursão verificamos os 2 casos básico (em um só lugar):
 - Se a célula atual é a saída.
 - 2 Se a célula atual é marcada como visitada, não há solução ao longo do caminho que levou até esta célula.

 Precisamos definir uma representação para o labirinto, encapsulado na classe Maze.

- Precisamos definir uma representação para o labirinto, encapsulado na classe Maze.
- ▷ Em seguida, precisamos codificar uma função que resolver o labirinto, como em:

```
bool solve_maze( const Maze& mz, const Position& start )
```

- ▶ Precisamos definir uma representação para o labirinto, encapsulado na classe Maze .
- ▷ Em seguida, precisamos codificar uma função que resolver o labirinto, como em:

```
bool solve_maze( const Maze& mz, const Position& start )
```

A função recebe (1) o labirinto na forma de uma classe que encapsula a estrutura de dados que escolhermos, (2) uma posição de onde começar a navegação, e retorna true se existir uma solução, ou false caso contrário.

- ▶ Precisamos definir uma representação para o labirinto, encapsulado na classe Maze .
- ▷ Em seguida, precisamos codificar uma função que resolver o labirinto, como em:

```
bool solve_maze( const Maze& mz, const Position& start )
```

- A função recebe (1) o labirinto na forma de uma classe que encapsula a estrutura de dados que escolhermos, (2) uma posição de onde começar a navegação, e retorna true se existir uma solução, ou false caso contrário.
- No caso de haver solução, o caminho deverá estar marcado dentro do objeto representando o labirinto.

- Quais seriam os métodos públicos da classe Maze para que a função (cliente) solve_maze consiga codificar o algoritmo discutido anteriormente?
 - * Position get_start_position()

- - * Position get_start_position()
 - * bool is_outside(const Position& pos)

- Quais seriam os métodos públicos da classe Maze para que a função (cliente) solve_maze consiga codificar o algoritmo discutido anteriormente?
 - * Position get_start_position()
 - ★ bool is_outside(const Position& pos)

*

bool is_blocked(const Position& pos, const Direction& dir)

- - * Position get_start_position()
 - bool is_outside(const Position& pos)

*

 $\verb|bool is_blocked| (const Position \& pos, const Direction \& dir)|\\$

* void mark_cell(const Position& pos)

- - * Position get_start_position()
 - bool is_outside(const Position& pos)

*

bool is_blocked(const Position& pos, const Direction& dir)

- * void mark_cell(const Position& pos)
- * void unmark_cell(const Position& pos)

- - * Position get_start_position()
 - bool is_outside(const Position& pos)

*

bool is_blocked(const Position& pos, const Direction& dir)

- * void mark_cell(const Position& pos)
- void unmark_cell(const Position& pos)
- * bool is_marked(const Position& pos)

Programa principal

 \triangleright O programa principal poderia apresentar a seguinte estrutura.

Programa principal

> O programa principal poderia apresentar a seguinte estrutura.

Principal

- 1. Instancia um labirinto maze com base em um arquivo de definição.
- 2. Apresentar labirinto maze na tela.
- 3. se solve_maze(maze, maze.get_start_position()) então
- 4. Mostre *maze* com solução marcada na saída.
- 5. senão
- 6. Labirinto sem solução.

Prorgamando o solucionador

> Função que tenta solucionar o labirinto, mas possui um erro.

Prorgamando o solucionador

▶ Função que tenta solucionar o labirinto, mas possui um erro.